



REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLÉIAS DE GOVERNADORES

FORTALEZA, BRASIL

AB-2190
CII/AB-827
11 março 2002
Original: espanhol

**DISCURSO DO GOVERNADOR PELO URUGUAI
NA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA**

Alberto Bensi6n

1. Uma vez mais temos o privil6gio e a satisfa76o de participar da Reuni6o Anual de nosso Banco Interamericano de Desenvolvimento. Neste ano, na Rep6blica Federativa do Brasil, em sua formosa regi6o nordestina e na hist6rica cidade de Fortaleza, onde fomos alvo da afetuosa acolhida de suas autoridades e habitantes.
2. Terminado 2001, comprovamos que foi um ano de baixo crescimento na regi6o, num contexto macroecon6mico e comercial acentuadamente desfavor6vel. Para tanto contribuiu um cen6rio mundial em que boa parte dos pa6ses desenvolvidos esteve em recess6o ou com forte desacelera76o em suas economias e mercados de capital vol6teis. Uma vez mais foi preciso enfrentar um com6rcio mundial que continua fortemente distorcido para os produtos de origem agr6cola e com pre7os sumamente deprimidos para as mat6rias-primas, com exce76o do petr6leo. Al6m disso – e em boa parte como produto do anterior – houve uma forte queda nos influxos de capital externos.
3. Tamb6m no Uruguai tivemos um ano desfavor6vel, com redu76o do PBI, prolongando o processo recessivo iniciado em 1999. Duas causas principais explicaram este resultado. Por um lado, o reaparecimento da aftosa no setor pecu6rio significou de fato a paralisa76o deste subsetor e do restante da economia a ele relacionada, como frigor6ficos e servi7os diversos. Por outro lado, a instabilidade crescente da regi6o prejudicou nossas exporta76es para esse destino e as expectativas de consumo e investimento de nossos agentes econ6micos.
4. Nossa pol6tica econ6mica orientou-se principalmente a neutralizar na medida do poss6vel a a76o adversa de ambas as realidades, num contexto acentuadamente limitado pelo alto n6vel de d6ficit fiscal que j6 se vinha manifestando desde 1999. Assim, em meados do ano uma reforma tribut6ria derogou os impostos sobre a contrata76o de m6o-de-obra no campo, na ind6stria e em determinados servi7os e decidiu-se tamb6m acelerar o ritmo de desvaloriza76o cambial. Em conjunto, ambas as pol6ticas consolidaram uma melhoria da competitividade dos setores produtores de bens transacionais da ordem de 15% no tocante a determinados mercados do exterior.

5. Além disso, progrediu-se na implantação de novas direções tendentes a melhorar a eficiência geral da economia e a dinamização do mercado interno. Estão em andamento processos individuais de desregulamentação em áreas previamente reservadas ao setor público, tais como certas atividades portuárias, energia elétrica, gás, ligações telefônicas internacionais, concessão de certos serviços no aeroporto e leilão de bandas celulares. Por outro lado, está sendo implantado um ambicioso processo de concessão de obras públicas, ao qual denominamos “megaconcessão” que, assim esperamos, deverá estar operacional em meados do corrente ano.

6. Neste breve resumo dos principais acontecimentos de nossa economia, não posso passar por alto os efeitos da atual situação da Argentina sobre nosso país e as medidas que vimos adotando para enfrentá-los.

7. Simultaneamente ao abandono da convertibilidade da Argentina, modificamos alguns dos componentes de nossa política cambial, que atualmente se deslisa a uma taxa anual de 33%, com uma faixa de flutuação de 12%. De forma complementar, adotamos um programa de responsabilidade fiscal tendente a reduzir o desequilíbrio fiscal, de 4% do PIB a 2,5%, para o que conseguimos no Parlamento a aprovação de um conjunto de novos impostos, ao mesmo tempo em que estamos implantando uma forte redução da despesa, aproximadamente na mesma quantidade.

8. Além disso, reforçamos a capitalização dos bancos privados para enfrentar algumas dificuldades constatadas em fevereiro e avançamos de forma substancial num acordo com o Fundo Monetário Internacional, a fim de oferecermos um âmbito favorável de expectativas aos agentes econômicos do país e do exterior.

9. Neste contexto e voltando ao BID, em 2001 o Banco alcançou um volume de operações de aproximadamente US\$ 8 bilhões, um dos mais elevados de sua história. Isso tornou a indicar-nos a importância do Banco, desempenhando um papel decisivo em permitir que nossos países – especialmente em contextos adversos – mantenham a capacidade de continuar uma agenda importante em matéria de políticas sociais e produtivas, sem com isso abandonar os processos de reformas estruturais utilizando políticas ortodoxas, controlando as contas fiscais e o setor externo, sem voltar a outras épocas felizmente superadas.

10. Não há dúvida de que o tema de maior debate dentro do Banco no ano passado foi a definição de uma proposta que permitisse aumentar a capacidade de resposta da instituição aos novos requisitos dos países mutuários. A solução desse debate possibilitou que neste ano de 2002 estivéssemos mais bem preparados, dispondo de uma importante linha para atender àqueles países que possam enfrentar dificuldades financeiras e que requeiram um apoio rápido do Banco. Ao mesmo tempo, mantiveram-se as linhas de Empréstimos de Investimento e Empréstimos de Apoio a Reformas de Política, dimensionados em níveis mais compatíveis com as demandas da região. É justo destacar que a contribuição para o desenvolvimento e modernização do Estado oferecida pelos Empréstimos de Apoio a Reformas de Política em nosso país foi sumamente relevante e seu exemplo mais destacado é a reforma da Seguridade Social.

11. Os resultados positivos alcançados desta forma fazem-nos apoiar calorosamente as propostas para adotar medidas que permitam um melhor acompanhamento e avaliação dos projetos de reformas, aumentando assim a eficácia do Banco mediante o desenvolvimento

apropriado de todos os seus instrumentos. A melhoria da qualidade com a qual se formulam os projetos e se faz o acompanhamento não só permitirá dispor de uma melhor carteira em seu conjunto, mas além disso garantirá um impacto mais favorável no desenvolvimento de nossos países. O fortalecimento das atividades do Escritório de Avaliação será um requisito para alcançar este objetivo.

12. Cumpre destacar também o que significou a distribuição de empréstimos entre os grupos de países. Esses parâmetros não só foram mantidos com ajustada rigorosidade à Oitava Reposição, mas também, ao analisarmos o comportamento ao longo dos últimos anos, vemos com satisfação que a participação dos países pequenos e dos empréstimos com fins sociais se eleva a mais de 40% do total.

13. Outro tema de 2001 que desejo destacar é a aprovação do aumento do teto de disponibilidade de recursos para o setor privado, que duplica sua capacidade de empréstimo. Isso, sem dúvida, potencia a ação do Banco em projetos diretos com o setor privado e esperamos que uma ação agressiva do Banco nesta área se traduza em maior volume de investimentos em nossos países. Seria uma realização muito oportuna num momento em que os fluxos de capital externo sofrem redução temporária na região.

14. Da mesma forma, consideramos de grande importância termos conseguido a eliminação de procedimentos que limitavam a participação da CII em projetos de investimento, cuja maioria acionária correspondia a países de fora da área da América Latina e do Caribe. Esperamos que esta definição assumida se reflita em um maior volume de projetos aprovados anualmente e contribua efetivamente para atrair mais capitais à região. No tocante tanto ao setor privado como à CII, entendemos que, além de manter os bons controles de qualidade dos projetos atualmente aplicados, cumpre envidar esforços mais significativos em busca de adicionalidade nos mesmos, particularmente no que diz respeito ao emprego, geração de divisas e melhoria da competitividade de nossas economias.

15. Merece menção especial o Fumin, um instrumento de enorme utilidade para o desenvolvimento do setor privado e, de modo especial, para as empresas pequenas e médias de nossos países. Já se eleva a US\$ 750 milhões o montante de doações e empréstimos reembolsáveis que o Fumin aprovou ao longo de sua existência e, sem dúvida, com um grande impacto inovador que teve efeito demonstrativo para operações maiores posteriormente financiadas pelo Banco. Recentemente, a Comissão de Doadores prorrogou o período de execução do Fumin por cinco anos, a fim de completar a utilização dos fundos ainda remanescentes. No entanto, a nosso ver, trata-se de um instrumento para o qual se deve considerar seriamente uma recapitalização para fortalecer e expandir suas atividades por um período mais longo. Embora esteja em andamento uma avaliação de seus resultados, seria prudente avançar desde já nas consultas tendentes a um aumento de seu capital, considerando os prazos importantes requeridos para sua concretização.

16. Outra das notas positivas do ano foi a aprovação da modificação dos limites da matriz de divisas. Esperamos que esta decisão ajude a facilitar a capacidade de execução dos projetos. Outros temas, como a atualização da definição de despesas que se qualificam, bem como uma análise e revisão de boa parte dos procedimentos envolvidos na formulação e administração de projetos, também fariam uma contribuição significativa no mesmo sentido.

17. Considero importante também enfatizar o fato de que o Banco progrediu na área da integração, onde tem mantido uma liderança que é da maior importância para nossos países. Uma contribuição muito destacada foi o programa de projetos e cooperação técnica apresentado na Cúpula das Américas em Québec, relacionado com o processo de integração da ALCA. E isso sem deixar de lado os demais processos de integração regional já em andamento e aos quais o BID também prestou apoio crucial.

18. Por último, também é oportuno destacar o trabalho realizado na área de recursos humanos do Banco, onde se têm encontrado soluções para problemas de longa data e, ao mesmo tempo, definido caminhos que ordenam melhor o funcionamento interno da instituição e lhe dão maior transparência, oferecendo melhores oportunidades de desenvolvimento a seus funcionários.

19. Finalmente, desejamos expressar nossa satisfação e total apoio às expressões do Presidente Cardoso na noite de ontem a respeito da reeleição do Presidente Iglesias, nosso compatriota e muito querido por todos os uruguaios.